

ÁREA TEMÁTICA:**(x) SAÚDE****Avaliação do conhecimento adquirido sobre a Hepatite B
por profissionais de salões de beleza após palestras educativas****Ana Flavia Tostes (anaflavia1002011@hotmail.com)****Emeline Maria Baller (emeline-maria@hotmail.com)****Celso Luiz Borges (celsoclb@gmail.com)****Cintia Regina Mezzomo Borges (cintiaregina.mezzomo@gmail.com)****Elisangela Gueiber Montes (elisangela.gueiber@uol.com.br)**

Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS cerca de 2 bilhões de pessoas no mundo já se infectaram com o vírus da hepatite B e cerca de 350 milhões vivem com infecção crônica. Esta infecção pode apresentar quadros clínicos agravantes, dentre eles cita – se o carcinoma hepatocelular e a cirrose. O vírus da hepatite B (VHB) pode sobreviver a temperatura ambiente por uma semana. O atual trabalho objetivou estudar um dos focos da transmissão da infecção que muitas vezes é deixado de lado, como o caso dos salões de beleza. Estes locais apresentam fômites que tornam susceptível a contaminação pelo patógeno, além do próprio funcionário poder ser um veículo para a transmissão da doença (recomenda – se a lavagem adequada das mãos de um cliente para o outro e posteriormente uma antissepsia com álcool 70%). A coleta de dados foi por meio da aplicação de um questionário nos 15 salões de beleza que participaram de palestras educativas realizadas na secretaria de saúde no município de Ponta Grossa. As questões abrangeram desde medidas de prevenção pessoal: como a vacinação, à medidas de prevenção do ambiente e dos objetos; como técnicas de lavagem, desinfecção e esterilização. Resultados: 8 (dos 15) responderam que esterilizam os materiais do salão (alicates, cortadores de unha, espátulas) com dois ou mais agentes, 6 esterilizam os materiais com 3 agentes e apenas um salão usa 1 agente esterilizante. Em 4 salões, a manicure entrevistada não estava vacinada contra hepatite B. Conclusão: o trabalho permitiu avaliar o conhecimento adquirido após as palestras educativas, verificar o comprometimento destes salões com a população atendida, levando em consideração que as alternativas adotadas são ferramentas que possibilitam a prevenção de inúmeras outras enfermidades.